



CIDADES ▾ POLÍTICA ▾ ECONOMIA ▾ GASTRONOMIA ▾ ENTRETENIMENTO ▾ SAÚDE ▾ EDUCAÇÃO ▾ ESPECIAIS ▾ POLÍCIA VÍDEOS MAI

JUNDIAÍ

Tombamento do acervo do Arquivo Histórico de Jundiaí é aprovado

O tombamento garante que o patrimônio documental estará protegido para as futuras gerações, contribuindo para o estudo jundiaiense. Saiba mais.



Published on 8 de julho de 2024

By **Evelyn Assis**

Atualizado há 2 meses



Com o parecer favorável e unânime, pedido de tombamento do acervo será analisado pelo Conselho (Foto: Prefeitura de Jundiaí)

A gestão municipal dá um passo crucial para a preservação da história da cidade com a aprovação do tombamento do acervo do Arquivo Histórico de Jundiaí pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural (Compac). A decisão unânime dos 13 conselheiros presentes na sessão ordinária garante a proteção do patrimônio documental da cidade.

O acervo do Arquivo Histórico de Jundiaí, composto por documentos físicos e digitais, abrange um período histórico que vai de 1663 a 1948, com itens como as atas da Câmara Municipal, que representam um registro da vida política e social do município ao longo dos

ÚLTIMAS POPU



ELEIÇÕES 2024
**Prestação d
devem ser e
feira (13)**



JUNDIAÍ / 40
**Setembro D
realiza even
sobre cânce**



VÁRZEA PAULI
**Várzea Pauli
eficiência e**



JUNDIAÍ / 1 h
**Hospital São
edição de b**



MUNDO PET /
**Cachorro cr
pela mãe e
VÍDEO**

séculos. Além disso, o acervo conta com mais de 55 mil arquivos digitalizados, com fotos, mapas, plantas e outros documentos que retratam a história da cidade em diversos aspectos.

Processo de digitalização do acervo do Arquivo Histórico de Jundiaí (Foto: Prefeitura de Jundiaí)

Democratização da memória com o Arquivo Histórico de Jundiaí

A iniciativa do tombamento é vista como um marco para a preservação da memória de Jundiaí. O gestor de Cultura, Marcelo Peroni, destaca a importância da medida para garantir o acesso das futuras gerações a esse rico patrimônio documental. “Mais uma vez Jundiaí atesta o seu pioneirismo na salvaguarda e democratização da memória do Município e de suas pessoas”, afirma Peroni.

O diretor do Departamento de Museus de Jundiaí, Paulo Vicentini, ressalta o caráter inalienável do direito à memória e a importância do tombamento do acervo do Arquivo Histórico de Jundiaí para garantir sua proteção. “Além de constitucional, o direito à memória de um povo é inalienável e esta ação da UGC não somente reforça a importância da democratização desse material, como também visa garantir seu aperfeiçoamento, evitando que haja retrocessos”, explica.

O próximo passo para o tombamento do acervo será o cumprimento de todos os ritos legais, incluindo instrução, audiência pública e definição de diretrizes para o uso e consulta da documentação. O diretor do Departamento de Patrimônio Histórico, Elizeu Marcos Franco, que também é presidente do Compac, explica que o objetivo é [garantir que o acervo seja acessível](#) à população de forma segura e responsável.

LEIA TAMBÉM:

-
- [Feriado de 9 de julho em Jundiaí tem previsão de frio e chuva](#)

 - [Clube da Estética oferece hidratação facial gratuita na 6ª FENS](#)

 - [Centro de Saúde do Trabalhador de Jundiaí está em 1º lugar entre melhores do Brasil](#)
